NOME: GABARITO



Assinatura: $\mathcal{GABARITO}$

 $\mathbf{1}$ [3,0] Seja [A] uma matriz simétrica que representa alguma grandeza física (por exemplo um tensor de inércia) em uma base ortonormal E. Mostre que [A'] (a matriz da mesma grandeza em qualquer outra base ortonormal E'), tamb'em ser'a sim'etrica. Sugestão: admita uma matriz de rotação qualquer [C] de E para E'; usando a notação indicial de Einstein, parta de

$$A'_{mn} = C_{mi}^T A_{ij} C_{jn},$$

escreva a expressão correspondente para A'_{nm} e use o fato de que $A_{ij} = A_{ji}$.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$A'_{mn} = C_{mi}^T A_{ij} C_{jn}$$

$$= C_{mi}^T A_{ji} C_{jn}$$

$$= C_{nj}^T A_{ji} C_{im}$$

$$= A'_{nm} \blacksquare$$

 $\mathbf{2}$ [3,0] Considere 2 rotações sucessivas: uma rotação da base E para a base E', seguida de uma rotação da base E' para a base E''. A primeira rotação, C, gira $E = \{e_1, e_2, e_3\}$ de um ângulo θ em torno de e_3 :

$$\{e_1, e_2, e_3\} \longrightarrow \{e'_1, e'_2, e'_3\};$$

a segunda rotação, D, gira $E' = \{e'_1, e'_2, e'_3\}$ de um ângulo α em torno de e'_1 :

$$\{e_1', e_2', e_3'\} \longrightarrow \{e_1'', e_2'', e_3''\}.$$

Sabendo que as matrizes de rotação são

$$[C] = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta & 0 \\ \sin \theta & \cos \theta & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \qquad [D] = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \alpha & -\sin \alpha \\ 0 & \sin \alpha & \cos \alpha \end{bmatrix},$$

mostre que as duas rotações em sucessão são equivalentes a uma única rotação $E \longrightarrow E''$ cuja matriz de rotação é

$$\begin{bmatrix} \cos\theta & -\cos\alpha \sin\theta & \sin\alpha \sin\theta \\ \sin\theta & \cos\alpha \cos\theta & -\cos\theta \sin\alpha \\ 0 & \sin\alpha & \cos\alpha \end{bmatrix}.$$

Sugestão: usando a notação indicial de Einstein, simplesmente escreva $e'_j = C_{ij}e_i$, $e''_k = D_{jk}e'_j$, componha as duas e calcule o produto matricial correspondente.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

O elmento (2,2) da matriz de rotação estava errado na prova: estava impresso $\cos \alpha \sin \theta$, quando devia ser $\cos \alpha \cos \theta$ (o enunciado desta solução está corrigido). O erro de impressão foi levado em consideração na correção.

$$e'_{j} = C_{ij}e_{i},$$

$$e''_{k} = D_{jk}e'_{j} = D_{jk}C_{ij}e_{i} \Rightarrow$$

$$e''_{k} = C_{ij}D_{jk}e_{i}.$$

A matriz da rotação $E \longrightarrow E''$, portanto, é igual ao produto matricial [C][D]

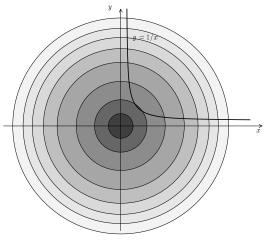
 ${f 3}$ [4,0] Uma nuvem tóxica foi lançada por uma indústria em um acidente. Em um sistema de coordenadas que tem a indústria em sua origem, a concentração da substância tóxica é $C(x,y)=\exp(-(x^2+y^2))$. Uma auto-estrada passa pelas proximidades e tem uma curva Γ com forma aproximada y=1/x para x>0. Um jipe totalmente aberto faz a curva Γ . A exposição de seus ocupantes à substância tóxica é dada pela integral

$$I = \int_{\Gamma} C(x(s), y(s)) \, ds,$$

onde s é o comprimento de arco. Mostre que

$$I = \int_0^\infty \left(1 + \frac{1}{x^4}\right)^{1/2} e^{-\left(x^2 + 1/x^2\right)} dx.$$

Sugestão: insira y=1/x e $ds=\sqrt{dx^2+dy^2}$ e manipule algebricamente. Não tente calcular a integral!



$$\begin{split} I &= \int_{\Gamma} \exp(-(x^2 + y^2)) \sqrt{dx^2 + dy^2} \\ &= \int_{x=0}^{\infty} \exp\left[-\left(x^2 + \frac{1}{x^2}\right)\right] \sqrt{1 + \left(\frac{dy}{dx}\right)^2} \, dx \\ &= \int_{x=0}^{\infty} \exp\left[-\left(x^2 + \frac{1}{x^2}\right)\right] \left(1 + \frac{1}{x^4}\right)^{1/2} \, dx \end{split}$$

0

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou a (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

Função erro:

$$\operatorname{erf}(x) \equiv \frac{2}{\sqrt{\pi}} \int_{\xi=0}^{x} e^{-\xi^{2}} d\xi.$$

 $\mathbf{1}$ [3,0] Resolva:

$$\frac{dy}{dx} - 2xy = 1, \qquad y(0) = 1.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Faça y = uv e substitua:

$$u\frac{dv}{dx} + v\frac{du}{dx} - 2xuv = 1$$

$$u\left[\frac{dv}{dx} - 2xv\right] + v\frac{du}{dx} = 1$$

$$\frac{dv}{dx} - 2xv = 0$$

$$\frac{dv}{v} = 2xdx$$

$$\int_{v_0}^v \frac{d\eta}{\eta} = 2\int_0^x \xi d\xi = x^2$$

$$\ln\frac{v}{v_0} = x^2$$

$$v = v_0e^{x^2} \Rightarrow$$

$$v_0e^{x^2}\frac{du}{dx} = 1$$

$$u = \frac{1}{v_0}\int_0^x e^{-\xi^2} d\xi + u_0 = \frac{\sqrt{\pi}}{2v_0}\operatorname{erf}(x) + u_0 \Rightarrow$$

$$y = uv = \left[\frac{\sqrt{\pi}}{2v_0}\operatorname{erf}(x) + u_0\right]v_0e^{x^2}$$

$$y = \frac{\sqrt{\pi}}{2}e^{x^2}\operatorname{erf}(x) + Ke^{x^2}; \qquad y(0) = 1 \Rightarrow K = 1 \blacksquare$$

$$x^2y'' - xy' + y = 0, \qquad x > 0,$$

possui solução do tipo $y=Ax^m$, onde m=+1 é a raiz dupla de $m^2-2m+1=0$. Portanto, esta substituição produz apenas uma das duas soluções linearmente independentes: y=Ax, onde A é uma constante. Obtenha a segunda solução pelo método da variação das constantes, supondo uma solução do tipo

$$y = xA(x),$$

e substituindo na equação original. Obtenha a solução geral em termos de duas constantes arbitrárias de integração C_1 e C_2 .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO: Substituindo-se $y = Ax^m$ na equação diferencial, obtém-se

$$Ax^{m}[(m-1)m - m + 1] = 0,$$

 $m^{2} - 2m + 1 = 0,$

donde m=+1 é a raiz dupla. Substituindo y=xA(x) na equação diferencial, obtém-se (MAXIMA)

$$x^3 \frac{d^2 A}{dx^2} + x^2 \frac{dA}{dx} = 0;$$

faça B = dA/dx e substitua:

$$x^{3} \frac{dB}{dx} + x^{2}B = 0,$$

$$x \frac{dB}{dx} + B = 0,$$

$$\frac{dB}{B} + \frac{dx}{x} = 0,$$

$$\ln(xB) = \ln C_{1}$$

$$B(x) = \frac{C_{1}}{x}$$

$$\frac{dA}{dx} = \frac{C_{1}}{x}$$

$$A = C_{1} \ln x + C_{2} \Rightarrow$$

$$y = xA(x) = C_{1}x \ln x + C_{2}x \blacksquare$$

 ${f 3}$ [3,0] Obtenha um vetor tangente à superfície $z=\mathrm{sen}(xy)$ no ponto $(\sqrt{\pi/2},\sqrt{\pi/2},1)$ e contido no plano vertical x=y.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Faça

$$F(x, y, z) = z - \operatorname{sen}(x, y) = 0;$$

um vetor normal a F e apontando no sentido positivo dos z's é dado pelo gradiente

$$\mathbf{\nabla} F = \left(\frac{\partial F}{\partial x}, \frac{\partial F}{\partial y}, \frac{\partial F}{\partial z}\right) = (-y\cos(xy), -x\cos(xy), 1).$$

Seja agora $t = (t_x, t_y, t_z)$ o vetor tangente a F: como ele deve estar contido no planto vertical x = y, segue-se que $t_x = t_y$; além disto, ele é perpendicular ao vetor normal; conseqüentemente:

$$t \cdot \nabla F = 0,$$

$$(t_x, t_x, t_z) \cdot (-\sqrt{\pi/2} \cos(\pi/2), -\sqrt{\pi/2} \cos(\pi/2), 1) = 0,$$

$$(t_x, t_x, t_z) \cdot (0, 0, 1) = 0 \Rightarrow t_z = 0.$$

Portanto, $t_z = 0$, e qualquer valor de t_x atende às condições do problema. O vetor desejado é qualquer vetor do tipo $(t_x, t_x, 0)$, onde t_x é um número real.

Assinatura: $\mathcal{G} \mathcal{A} \mathcal{B} \mathcal{A} \mathcal{R} \mathcal{I} \mathcal{T} \mathcal{O}$

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou a (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [3,0] Considere o seguinte teorema:

Para que
$$f(z) = u(x, y) + i v(x, y)$$
 (onde $z = x + i y$) seja diferenciável em $z = z_0$:

- i) é necessário que as condições de Cauchy-Riemann sejam satisfeitas em z_0 ;
- ii) é suficiente que u e v possuam derivadas parciais contínuas em uma vizinhança de $z_0.$

Discuta a diferenciabilidade e analiticidade de $f(z) = z^*z = |z|^2$ em $z = 0 + \mathrm{i}\,0$ (z^* é o conjugado complexo de z).

SOLUCÃO DA QUESTÃO:

Houve um erro de tipografia na prova, e a palavra <u>analítica</u> foi impressa no lugar de <u>diferenciável</u>. Com isto, o teorema estava errado, e todos os alunos que fizeram a questão ganharam seus 3 pontos. Eis a solução:

$$f(z) = (x + iy)(x - iy) = x^2 + y^2 \Rightarrow$$

$$u = x^2 + y^2 \tag{1}$$

$$v = 0 (2)$$

As derivadas de u e v são

$$\begin{aligned} \frac{\partial u}{\partial x} &= 2x \\ \frac{\partial u}{\partial y} &= 2y \end{aligned} \qquad \qquad \frac{\partial v}{\partial x} = 0 \\ \frac{\partial v}{\partial y} &= 0. \end{aligned}$$

As derivadas parciais são funções contínuas e deriváveis em todos os pontos (x, y). Observe que as condições de Cauchy-Riemman,

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \tag{3}$$

$$\frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} \tag{4}$$

só valem em z=0. Portanto, o único ponto onde f(z) é diferenciável é z=0: como não há nenhuma vizinhança de z=0 onde f(z) seja diferenciável, f(z) não é analítica em nenhum ponto do plano complexo

 $\mathbf{2}$ [3,0] Obtenha a série de Laurent de

$$f(z) = \frac{1}{z + i}$$

em torno de z=0 quando |z|>1. Sugestão: lembre-se de que

$$\frac{1}{1+t} = 1 - t + t^2 - t^3 + t^4 - \dots$$

para |t| < 1.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Este é nada mais nada menos do que o ${\bf EXEMPLO}~{\bf 1}$ do livro-texto, p. 1228! Eis a solução, copiada do livro-texto:

$$\frac{1}{z+i} = \frac{1}{z} \frac{1}{1+\frac{i}{z}}$$

$$= \frac{1}{z} \left[1 - \frac{i}{z} + \left(\frac{i}{z}\right)^2 - \right] \dots$$

$$= \frac{1}{z} - \frac{i}{z^2} - \frac{1}{z^3} + \dots \blacksquare$$

3 [4,0] Mostre que, para |a| < 1,

$$\lim_{R \to \infty} \left| \int_{y=0}^{\pi} \frac{e^{a(R+\mathrm{i}\,y)}}{\cosh(R+\mathrm{i}\,y)} \, dy \right| = 0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\lim_{R\to\infty}\left|\int_{y=0}^{\pi}\frac{e^{a(R+\operatorname{i} y)}}{\cosh(R+\operatorname{i} y)}\,dy\right|\leq \lim_{R\to\infty}\int_{y=0}^{\pi}\left|\frac{e^{a(R+\operatorname{i} y)}}{\cosh(R+\operatorname{i} y)}\right|\,dy=\int_{y=0}^{\pi}\lim_{R\to\infty}\left|\frac{e^{a(R+\operatorname{i} y)}}{\cosh(R+\operatorname{i} y)}\right|\,dy;$$

portanto, devemos mostrar que o limite dentro do integrando é nulo. Agora:

$$\begin{split} \lim_{R \to \infty} \left| \frac{e^{a(R+\operatorname{i} y)}}{\cosh(R+\operatorname{i} y)} \right| &= \lim_{R \to \infty} \frac{|e^{\operatorname{i} ay}| e^{aR}}{|\cosh(R+\operatorname{i} y)|} \\ &= \lim_{R \to \infty} \frac{e^{aR}}{\left| \frac{1}{2} \left[e^{(R+\operatorname{i} y)} + e^{-(R+\operatorname{i} y)} \right] \right|} \\ &= \lim_{R \to \infty} \frac{2e^{aR}}{\left| \left[e^{R}e^{\operatorname{i} y} + e^{-R}e^{-\operatorname{i} y} \right] \right|} \\ &= \lim_{R \to \infty} \frac{2e^{aR}}{e^{R}|e^{\operatorname{i} y}|} = \lim_{R \to \infty} \frac{2e^{aR}}{e^{R}} \\ &= \lim_{R \to \infty} 2e^{(a-1)R} = 0 \, \blacksquare \end{split}$$

NOME: GABARITO

Assinatura: GABARITO

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou a (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [10,0] Usando o método de Frobenius, encontre a solução geral de

$$xy'' + y = 0$$

na forma

$$y(x) = C_1 y_1(x) + C_2 y_2(x),$$

onde $y_1(x)$ e $y_2(x)$ são duas soluções L.I..

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

O ponto x = 0 é um ponto singular; a forma canônica é

$$y'' + \frac{1}{r}y = 0$$

e portanto p(x) = 0, q(x) = 1/x; então, xp(x) = 0 e $x^2q(x) = x$ são analíticas em x = 0, e o ponto é regular. O método de Frobenius se aplica. Como de costume,

$$y(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{n+r},$$

$$y'(x) = \sum_{n=0}^{\infty} (n+r) a_n x^{n+r-1},$$

$$y''(x) = \sum_{n=0}^{\infty} (n+r-1)(n+r) a_n x^{n+r-2},$$

$$xy'' = \sum_{n=0}^{\infty} (n+r-1)(n+r) a_n x^{n+r-1}.$$

Faça (por exemplo)

$$n = m - 1 \Rightarrow m = n + 1$$

no primeiro somatório acima:

$$\sum_{n=0}^{\infty} a_n x^{n+r} = \sum_{m=1}^{\infty} a_{m-1} x^{m+r-1} = \sum_{n=1}^{\infty} a_{n-1} x^{n+r-1}.$$

Substituindo os somatórios na equação diferencial

$$(r-1)ra_0x^{r-1} + \sum_{n=1}^{\infty} \left[a_{n-1} + (n+r-1)(n+r)a_n\right]x^{n+r-1} = 0.$$

As duas raízes diferem de um número inteiro. A menor raiz deve conduzir a ambas as soluções LI, ou a nenhuma. Começamos, portanto, discutindo r = 0. A fórmula de recursão é, neste caso,

$$a_{n-1} + (n-1)na_n = 0 \implies a_n = -\frac{a_{n-1}}{(n-1)n}.$$

Partindo de a_0 arbitrário, é impossível calcular a_1 acima, pois a fórmula produz uma divisão por zero. A menor raiz, neste caso, não conduz a nenhuma solução. Vamos procurar portanto pelo menos uma solução com a maior raiz, r = 1. A fórmula de recursão neste caso é

$$a_{n-1} + n(n+1)a_n = 0 \implies a_n = -\frac{a_{n-1}}{n(n+1)}$$

Partindo de $a_0 = 1$, encontra-se a fórmula geral

$$a_n = \frac{(-1)^n}{(n+1)(n!)^2}$$

donde obtém-se a primeira solução LI:

$$y_1(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{(n+1)(n!)^2} x^{n+1}.$$

Agora, procuramos a segunda solução na forma

$$y_2(x) = \kappa y_1(x) \ln x + \sum_{n=0}^{\infty} d_n x^{n+r_2}$$

onde a menor raiz no nosso caso é $r_2 = 0$. Derivando:

$$y_2' = \kappa \frac{y_1}{x} + \kappa y_1' \ln x + \sum_{n=0}^{\infty} n d_n x^{n-1}$$

$$y_2'' = -\kappa \frac{y_1}{x^2} + \kappa \frac{y_1'}{x} + \kappa \frac{y_1'}{x} + \kappa y_1'' \ln x + \sum_{n=0}^{\infty} n(n-1) d_n x^{n-2}.$$

Substituindo na equação diferencial,

$$-\kappa \frac{y_1}{x} + \kappa 2y_1' + \kappa xy_1'' \ln x + \sum_{n=0}^{\infty} n(n-1)d_n x^{n-1} + \kappa y_1(x) \ln x + \sum_{n=0}^{\infty} d_n x^n = 0$$
$$-\kappa y_1 + \kappa 2xy_1' + \sum_{n=0}^{\infty} n(n-1)d_n x^n + \sum_{n=0}^{\infty} d_n x^{n+1} = 0$$
$$\sum_{n=0}^{\infty} n(n-1)d_n x^n + \sum_{n=0}^{\infty} d_n x^{n+1} = \kappa \left[y_1 - 2xy_1' \right]$$

Vamos devagar. O lado direito é conhecido. Usando um índice m para não causar confusão com o lado direito:

$$y_{1} = \sum_{m=0}^{\infty} a_{m} x^{m+1},$$

$$y'_{1} = \sum_{m=0}^{\infty} (m+1) a_{m} x^{m},$$

$$-2xy'_{1} = \sum_{m=0}^{\infty} -2(m+1) x^{m+1} \Rightarrow$$

$$\kappa[y_{1} - 2xy'_{1}] = \kappa \sum_{m=0}^{\infty} [1 - 2(m+1)] a_{m} x^{m+1}$$

$$= \kappa \sum_{n=1}^{\infty} [1 - 2p] a_{p-1} x^{p}.$$

O lado esquerdo é

$$\sum_{n=0}^{\infty} n(n-1)d_n x^n + \sum_{n=0}^{\infty} d_n x^{n+1} = \sum_{n=1}^{\infty} n(n-1)d_n x^n + \sum_{n=1}^{\infty} d_{n-1} x^n$$
$$= \sum_{n=1}^{\infty} \left[n(n-1)d_n + d_{n-1} \right] x^n.$$

Ambos os somatórios agora começam em 1 e possuem expoentes nas mesmas potências:

$$\sum_{n=1}^{\infty} \left[n(n-1)d_n + d_{n-1} \right] x^n = \kappa \sum_{n=1}^{\infty} \left[1 - 2n \right] a_{n-1} x^n,$$

$$n(n-1)d_n + d_{n-1} = \kappa (1 - 2n) a_{n-1},$$

$$d_n = \kappa \frac{1 - 2n}{n(n-1)} a_{n-1} - \frac{1}{n(n-1)} d_{n-1}.$$

Aparentemente, a relação de recorrência falha quando n=1! Existe esperança, entretanto, se a substituição da fórmula geral de a_{n-1} eliminar a singularidade. Tentemos:

$$\frac{1-2n}{n(n-1)}a_{n-1} = \frac{1-2n}{n(n-1)} \frac{(-1)^{n-1}}{n[(n-1)!]^2}$$

e a singularidade permanece. . . Se nós por outro lado $forçarmos\ d_1=0$ em

$$n(n-1)d_n + d_{n-1} = \kappa(1-2n)a_{n-1},$$

obteremos

$$d_0 = -\kappa,$$

$$d_2 = \frac{3}{4}\kappa,$$

$$d_3 = -\frac{7}{36}\kappa,$$

$$d_4 = \frac{35}{1728}\kappa, \dots$$

de modo que

$$y_2(x) = \kappa y_1(x) \ln x + \sum_{n=0}^{\infty} d_n x^n = \kappa y_1(x) \ln x + \kappa \left[-1 + \frac{3}{4} x^2 - \frac{7}{36} x^3 + \frac{35}{1728} x^4 - \dots \right]$$

Finalmente, note que κ multiplica todos os termos da equação acima, de forma que sem perda de generalidade podemos escrever a $2^{\underline{a}}$ solução LI como

$$y_2(x) = y_1(x) \ln x + \left[-1 + \frac{3}{4}x^2 - \frac{7}{36}x^3 + \frac{35}{1728}x^4 - \dots \right] \blacksquare$$

NOME: GABARITO

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou a (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

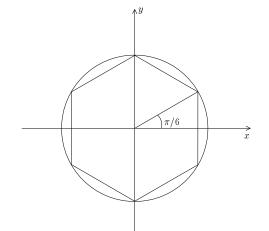
e garanta seus pontos nas questões †

1 [3,0] Decomponha a função racional abaixo em frações parciais $\it com\ coeficientes\ reais$:

$$\frac{1}{1+x^6}.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Portanto, As raízes de $x^6 + 1 = 0$ são



$$(e^{i\theta})^6 = -1 = e^{i\pi}$$
 $e^{6i\theta} = e^{i(2k+1)\pi},$
 $\theta = \frac{2k+1}{6}\pi, \ k = 0, 1, \dots, 5.$

Da figura, os pares de raízes complexas são

$$\frac{\sqrt{3}}{2} \pm \frac{i}{2},$$

$$\pm i,$$

$$-\frac{\sqrt{3}}{2} \pm \frac{i}{2}.$$

$$x^{6} + 1 = \left[\left(x - \left(\frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{i}{2} \right) \right) \left(x - \left(\frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{i}{2} \right) \right) \right] \left[\left(x - i \right) \left(x + i \right) \right] \left[\left(x - \left(-\frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{i}{2} \right) \right) \left(x - \left(-\frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{i}{2} \right) \right) \right]$$
$$= \left[x^{2} - \sqrt{3}x + 1 \right] \left[x^{2} + 1 \right] \left[x^{2} + \sqrt{3}x + 1 \right].$$

Portanto.

$$\begin{split} \frac{1}{x^6+1} &= \frac{Ax+B}{x^2-\sqrt{3}x+1} + \frac{Cx+D}{x^2+1} + \frac{Ex+F}{x^2+\sqrt{3}+1} \\ 1 &= (Ax+B)(x^2+1)(x^2+\sqrt{3}+1) \\ &+ (Cx+D)(x^2-\sqrt{3}x+1)(x^2+\sqrt{3}x+1) \\ &+ (EX+F)(x^2-\sqrt{3}x+1)(x^2+1) \\ &= (E+C+A)x^5+(F-\sqrt{3}E+D+B+\sqrt{3}A)x^4+(-\sqrt{3}F+2E-C+\sqrt{3}B+2A)x^3 \\ &+ (2F-\sqrt{3}E-D+2B+\sqrt{3}A)x^2+(-\sqrt{3}F+E+C+\sqrt{3}B+A)+(F+D+B) \end{split}$$

Obtém-se o sistema de equações

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 1 & \sqrt{3} & 1 & 0 & 1 & -\sqrt{3} \\ \sqrt{3} & 2 & 0 & -1 & -\sqrt{3} & 2 \\ 2 & \sqrt{3} & -1 & 0 & 2 & -\sqrt{3} \\ \sqrt{3} & 1 & 0 & 1 & -\sqrt{3} & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

 ${f 2}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE TRANSFORMADA DE LAPLACE, resolva a equação diferencial

$$\frac{dx}{dt} + \frac{x}{T} = \frac{x_0 t}{T^2}, \qquad x(0) = x_0.$$

Fórmulas (que talvez sejam ...) úteis:

$$\mathcal{L}\left\{x'(t)\right\} = s\mathcal{L}\left\{x\right\} - x(0)$$

$$\Gamma(x) \equiv \int_0^\infty t^{x-1}e^{-t} dt$$

$$\mathcal{L}\left\{e^{at}\right\} = \frac{1}{s-a}$$

$$\mathcal{L}\left\{t\right\} = \frac{1}{s^2}$$

$$\mathcal{L}\left\{(f*g)(t)\right\} = \overline{f}(s)\overline{g}(s)$$

$$\mathcal{L}\left\{t\right\} = \frac{1}{s^2}$$

$$\begin{split} \frac{dx}{dt} + \frac{x}{T} &= \frac{x_0 t}{T^2} \\ \overline{x} - x_0 + \frac{\overline{x}}{T} &= \frac{x_0}{(sT)^2} \\ \overline{x} \left(\frac{sT+1}{T} \right) &= x_0 \left[\frac{(sT)^2 + 1}{(ST)^2} \right] \\ \overline{x} &= x_0 \frac{1 + (ST)^2}{Ts^2(ST+1)} = x_0 \left[\frac{2T}{ST+1} + \frac{1}{Ts^2} - \frac{1}{s} \right] \\ &= x_0 \left[\frac{2}{s + \frac{1}{T}} + \frac{1}{Ts^2} - \frac{1}{s} \right] \Rightarrow \\ x(t) &= x_0 \left[2e^{-\frac{t}{T}} + \frac{t}{T} - 1 \right] \quad \blacksquare \end{split}$$

 ${f 3}$ [2,0] Resolva da maneira mais simples e óbvia possível:

$$\frac{dx}{dt} + tx = 0, \qquad x(0) = 1.$$

 $\mathbf{4}$ [2,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE UMA SOLUÇÃO POR SÉRIE DE POTÊNCIAS *AB INITIO* (que significa desde o inicio),

$$x(t) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n t^n,$$

resolva

$$\frac{dx}{dt} + tx = 0, \qquad x(0) = 1.$$

É PROIBIDO CALCULAR SIMPLESMENTE A SÉRIE DE TAYLOR DA SOLUÇÃO DA QUESTÃO 3.

$$x(t) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n t^n$$

$$x'(t) = \sum_{n=0}^{\infty} n a_n t^{n-1}$$

$$\sum_{n=0}^{\infty} n a_n t^{n-1} + \sum_{n=0}^{\infty} a_n t^{n+1} = 0$$

$$\sum_{n=0}^{\infty} n a_n t^{n-1} + \sum_{m=2}^{\infty} a_{m-2} t^{m-1} = 0$$

$$a_1 + \sum_{n=2}^{\infty} [a_{n-2} + n a_n] t^{n-1} = 0$$

$$a_0 = 1$$

$$a_1 = 0$$

Assinatura: GABARITO

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [10,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE TRANSFORMADAS DE LAPLACE, e sabendo que

$$\mathscr{L}\left\{H(t-b)\right\} = \frac{e^{-bs}}{s},$$

RESOLVA

$$\frac{\partial c}{\partial t} + U \frac{\partial c}{\partial x} = -Kc,$$

sujeita às condições iniciais e de contorno:

$$c(x,0) = 0,$$

$$c(0,t) = c_0$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

A transformada de Laplace da equação diferencial é

$$s\overline{c} + U\frac{d\overline{c}}{dx} + K\overline{c} = 0,$$

$$\frac{d\overline{c}}{dx} + \frac{s + K}{U}\overline{c} = 0.$$

A condição inicial desta equação é obtida por meio de

$$\overline{c}(0,s) = \int_{t=0}^{\infty} c(0,t)e^{-st} dt = \frac{c_0}{s}.$$

A solução da equação diferencial é

$$\overline{c}(x,s) = c_0 \frac{\exp\left(-x(K+s)/U\right)}{s} = c_0 \exp\left(-Kx/U\right) \frac{\exp\left(-xs/U\right)}{s}$$

e portanto é imediato que

$$c(x,t) = c_0 \exp(-Kx/U) H\left(t - \frac{x}{U}\right) \blacksquare$$

Assinatura: GABARITO

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

 ${f 1}$ [5,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE TRANSFORMADAS DE LAPLACE, RESOLVA

$$\frac{dx}{dt} - 3x + 4y = 4e^{-t} - 2e^{t},$$
$$\frac{dy}{dt} + 4x + y = 4e^{t},$$

sujeitas às condições iniciais x(0) = 1, y(0) = 1.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Calculo as transformadas de laplace de ambas as equações:

$$s\overline{x} - 1 - 3\overline{x} + 4\overline{y} = \frac{4}{s+1} - \frac{2}{s-1},$$

$$s\overline{y} - 1 + 4\overline{x} + \overline{y} = \frac{4}{s-1}.$$

$$\begin{bmatrix} (s-3) & 4 \\ 4 & (s+1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \overline{x} \\ \overline{y} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{4}{s+1} - \frac{2}{s-1} + 1 \\ \frac{4}{s-1} + 1 \end{bmatrix}$$
$$\begin{bmatrix} (s-3) & 4 \\ 4 & (s+1) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \overline{x} \\ \overline{y} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{s^2 + 2s - 7}{(s-1)(s+1)} \\ \frac{s+3}{s-1} \end{bmatrix}$$

Para eliminar \overline{y} , multiplico a 1ª equação por (s+1), a 2ª por -4, e somo:

$$[(s-3)(s+1)-16]\overline{x} = \frac{s^2+2s-7}{s-1} - 4\frac{s+3}{s-1},$$
$$[s^2-2s-19]\overline{x} = \frac{s^2-2s-19}{s-1},$$
$$\overline{x} = \frac{1}{s-1}.$$

Substituo agora este resultado na segunda equação do sistema:

$$\frac{4}{s-1} + (s+1)\overline{y} = \frac{s+3}{s-1},$$
$$(s+1)\overline{y} = \frac{s-1}{s-1},$$
$$\overline{y} = \frac{1}{s+1}.$$

Portanto, a solução final é

$$\begin{bmatrix} x(t) \\ y(t) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} e^{+t} \\ e^{-t} \end{bmatrix} \blacksquare$$

 ${\bf 2}$ [5,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE AUTOVALORES E AUTOVETORES, encontre a solução geral de

$$\frac{d}{dt} \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \end{bmatrix}$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Os autovalores e autovetores respectivos da matriz do sistema são

$$\lambda_1 = -3, \qquad e'_1 = (1, -1); \qquad \qquad \lambda_2 = +5, \qquad e'_2 = (1, 1).$$

Portanto, na base dos autovetores,

$$u_1' = K_1 e^{-3t},$$

 $u_2' = K_2 e^{5t}.$

A solução geral será

$$\begin{split} (u_1,u_2) &= u_1'e_1' + u_2'e_2' \\ &= K_1e^{-3t}(1,-1) + K_2e^{5t}(1,1) \\ &= (K_1e^{-3t} + K_2e^{5t}, -K_1e^{-3t} + K_2e^{5t}) \blacksquare \end{split}$$

TT
009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun2006

Prof. Nelson Luís Dias NOME: Aluno Genérico



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POSSÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 ${\bf 2}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE INTEGRAÇÃO DE CONTORNO E O TEOREMA DOS RESÍDUOS, CALCULE

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

em torno de x = 0.

PARA RASCUNHO SOMENTE: TUI NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	OO O QUE VOC	Ê ESCREVER A	QUI SERÁ DE S	SCONSIDERADO

TT009 Matemática	Aplicada I
F, 30 Jun 2006	

Prof. Nelson Luís Dias NOME: Aluno Genérico



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 ${\bf 2}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE INTEGRAÇÃO DE CONTORNO E O TEOREMA DOS RESÍDUOS, CALCULE

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

em torno de x = 0.

PARA RASCUNHO SOMENTE: TUI NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	OO O QUE VOC	Ê ESCREVER A	QUI SERÁ DE S	SCONSIDERADO

TT
009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun2006

Prof. Nelson Luís Dias NOME: Aluno Genérico 22

Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POSSÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 ${\bf 2}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE INTEGRAÇÃO DE CONTORNO E O TEOREMA DOS RESÍDUOS, CALCULE

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

em torno de x = 0.

PARA RASCUNHO SOMENTE: TUI NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	OO O QUE VOC	Ê ESCREVER A	QUI SERÁ DE S	SCONSIDERADO

TT
009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun $2006\,$

Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Andressa Guadagnin

21

Assinatura:	

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: $\vec{\imath}$ ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 ${\bf 2}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE INTEGRAÇÃO DE CONTORNO E O TEOREMA DOS RESÍDUOS, CALCULE

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

em torno de x = 0.

PARA RASCUNHO SOMENTE: TUI NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	OO O QUE VOC	Ê ESCREVER A	QUI SERÁ DE S	SCONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
D CM1 I / D'

NOME: Lucas de Souza Morais



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
D., f M.1 I/- D:

NOME: Guilherme Augusto Stefanelo Franz

19

Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT
009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun $2006\,$

Prof. Nelson Luís Dias NOME: Lorena Cemin

TO	

1Q

Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POSSÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
Prof Nolson Luís Dias

17

NOME: William Satoshi Furukawa

Assinatura: _____

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

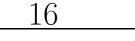
${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT
009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun2006

Prof. Nelson Luís Dias NOME: Mateus Russi



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
D., f N.1 I D:

NOME: Aline Assunção Bongiolo



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
D., f M-1 I/- D:

NOME: Renata Anzanello Foltran



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

T	Γ00	9 1	Ma	$tem \acute{a}$	tic	ca A	Apli	cada	a I
F,	30	Ju	n 2	2006					
ъ	c	3. T		-	,	ъ.			

NOME: Bruno Tonel Otsuka

13

Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
Drof Molgon Luíg Diog

NOME: Carla R. Vitolo Coelho

Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

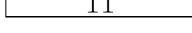
${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: TU NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	JDO O QUE VC	OCÊ ESCREVEI	R AQUI SERÁ L	DESCONSIDE	RADO

TT009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun 2006

Prof. Nelson Luís Dias NOME: Liliane Klemann



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
D., f M-1 I D:

Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Mariana D'Orey Portella



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
Drof Nolson Luís Dios

Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Juliana Ribeiro de Almeida



Assinatura: _

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun 2006

Prof. Nelson Luís Dias NOME: Rafael Allegretti



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POSSÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun 2006

Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Rubens Alves Neves



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POSSÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
Drof Molgon Luíg Diog

6

Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Henrique M. Bewalski

Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
D f M.1 I / . D:

Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Kassieli Cibiline Valdati



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POSSÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
Drof Nolson Luís Dios

Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Patrick Andrey Wietholter



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
Prof Nelson Luís Dias

3

NOME: Paulo Marcelo de Campos

Assinatura: _____

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POSSÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: i, ou g (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: T NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	UDO O QUE VO	CÊ ESCREVER A	AQUI SERÁ DES	CONSIDERADO

TT009 Matemática Aplicada I
F, 30 Jun 2006
Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Thais do Nascimento Ferreira

Assinatura: _

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE CALMA(O), E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma LIMPA E ORGANIZADA, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

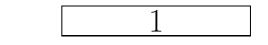
$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: TU NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	JDO O QUE VC	OCÊ ESCREVEI	R AQUI SERÁ L	DESCONSIDE	RADO

TT009 Matemática Aplicada I F, 30 Jun 2006

Prof. Nelson Luís Dias

NOME: Konrad Frank Janzen



Assinatura:

ATENÇÃO: Leia atentamente todas as questões, e LEMBRE-SE: COMECE PELAS MAIS FÁCEIS PARA VOCÊ. PROCURE RESOLVER O MAIOR NÚMERO DE ITENS POS-SÍVEL, PARA MAXIMIZAR SUA NOTA. MANTENHA-SE <u>CALMA(O)</u>, E PENSE UM POUCO EM QUAL SERÁ A SUA ESTRATÉGIA DE SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS. Resolva as questões de forma *LIMPA E ORGANIZADA*, nos espaços designados. Boa prova.

Não se esqueça da notação de vetores:

- 1. com uma seta sobre a letra: \vec{i} ou \vec{a} (esta é a forma mais comum entre os físicos) ou
- 2. com um til sob a letra: \underline{i} , ou \underline{a} (esta é a forma mais popular entre os engenheiros, e é a minha preferida),

e garanta seus pontos nas questões †

1 [4,0] Calcule a área da superfície do parabolóide de revolução

$$z = h(1 - x^2 - y^2),$$

entre z=0 e z=h. Sugestão: para resolver a integral dupla resultante, é útil mudar de coordenadas cartesianas para coordenadas polares.

 $\int_0^\infty \frac{1}{1+x^6} \, dx.$

${f 3}$ [3,0] USANDO OBRIGATORIAMENTE O MÉTODO DE FROBENIUS,	OBTENHA A SOLUÇÃO GERAL
DE	

$$y'' + xy = 0$$

PARA RASCUNHO SOMENTE: TU NÃO ARRANQUE ESTA FOLHA.	JDO O QUE VC	OCÊ ESCREVEI	R AQUI SERÁ L	DESCONSIDE	RADO